

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores, vereadores e vereadoras, público que nos acompanha pela TVCâmara e nas galerias. Gostaria de agradecer aos meus colegas de bancada do PSOL, Ver. Roberto Robaina e Ver.^a Karen Santos, pela possibilidade de utilização da tribuna nesta tarde. Gostaria de iniciar a minha fala por uma discussão que nós precisamos enfrentar neste momento. Na semana passada, mais especificamente na quinta-feira pela manhã, havia

sido acordada, pelo conjunto de lideranças desta Casa Legislativa, uma reunião extraordinária para, primeiramente, fazer uma reunião conjunta das comissões, sob a alegação de que era para acelerar a tramitação de projetos de vereadoras e vereadores que estavam, de certa forma, emperrados na Câmara Municipal de Porto Alegre por conta do excesso de pedidos de urgência por parte do Executivo Municipal. Todos sabem que a prefeitura tem usado desse expediente para impedir que nós, vereadoras e vereadores, tratemos dos nossos assuntos, e projetos bobos – projetos que poderiam ter uma tramitação normal, passar pelas comissões, terem os debates necessários, realização de audiências públicas, que as comissões específicas pudessem pedir diligências para esclarecer alguns pontos – estão tramitando em regime de urgência. Portanto, as comissões têm se dedicado exclusivamente a tratar de assuntos do Executivo e, por isso, houve um acordo, Ver.^a Mônica Leal, nossa Presidente, entre as lideranças para abrir uma reunião conjunta para tratar de projetos de vereadoras e vereadores desta Câmara Legislativa. O governo, se aproveitando de um acordo que tinha sido feito no plenário, coloca dentro da lista de projetos para a reunião conjunta dez projetos.

Já está pedindo urgência de uma “porrada” de assunto, vai querer utilizar uma conjunta para isso? A bancada do PSOL não dá acordo para votar e tratar nenhum projeto do governo por reunião conjunta das comissões! É uma falta de vergonha na cara, é uma falta de respeito com essa Casa Legislativa usar do expediente dos regimes de urgência e agora querer atravessar projeto por reunião conjunta de comissões. É uma falta de respeito! Nós não daremos acordo para nenhuma reunião conjunta que vise tratar projetos do Executivo, não aceitamos, é uma falta de respeito. O Governo que espere a tramitação regular desses projetos ou que use do expediente doentio, que é urgência. Eu estou aqui, senhoras e senhores, há cinco anos, e nunca vi tamanha falta de respeito. O

governo anterior – Fortunati e Melo – usou raríssimas vezes o expediente de regime de urgência, raríssimas, e tudo muito acordado com esta Casa Legislativa, conversado em reunião de líderes, pedindo se havia possibilidade, se não tinha problemas em projetos tramitarem em regime de urgência, democraticamente. Agora, o que o Governo Nelson Marchezan Júnior está fazendo é uma falta de respeito. Que comece a se dar conta de que a nossa Constituição Federal pressupõe a independência dos poderes. Vereadores e vereadoras, é bom que nós comecemos a exercer o que determina a nossa lei maior e a ser mais independentes, e não nos avassalarmos ao Poder Executivo. Boa tarde.

(Texto sem revisão final.)